



Ata da 14ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 1ª Sessão Legislativa da 9ª Legislatura, realizada no dia 03 de novembro de 2021.

Aos três dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, **sob a Presidência do Vereador Brás Zagotto**, realizou-se, com início às quatorze horas e quinze minutos, a Décima Quarta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Primeira Sessão Legislativa da Nona Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Adriano Pereira Verediano e Sebastião Ary Corrêa. / Na abertura dos trabalhos, o Edil Delandi Pereira Macedo fez a leitura da passagem bíblica. / A seguir, foram executados os Hinos Nacional Brasileiro e o do Município de Cachoeiro de Itapemirim, conforme previsão regimental. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Projetos de Lei:** 98/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 99/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 100/2021 – Sandro Dellabella Ferreira. **Indicações:** 5740, 5741, 5742, 5743, 5744, 5765, 5766, 5767, 5768, 5769 e 5770/2021 – Alexandre Andreza Macedo; 5684, 5685, 5686, 5687 e 5775/2021 – Alexandre Valdo Maitan; 5682 e 5683/2021 – Allan Albert Lourenço Ferreira; 5776, 5777, 5778, 5779, 5780, 5781 e 5782/2021 – Arildo Tomaz Bucker; 5680, 5681, 5809, 5810, 5811, 5812 e 5813/2021 – Brás Zagotto; 5708/2021 – Delandi Pereira Macedo; 5678, 5679, 5706 e 5808/2021 – Evandro Miranda; 5745, 5746, 5747, 5748 e 5749/2021 – Leonardo Cleiton Camargo; 5783 e 5784/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 5688, 5689, 5690, 5691, 5692, 5693, 5694, 5695, 5696, 5697, 5698, 5771, 5772, 5773, 5774, 5785, 5786, 5787, 5788, 5789, 5790, 5791, 5792, 5793, 5794, 5795, 5796, 5797, 5798, 5799, 5800, 5801, 5802, 5803, 5804, 5805, 5806 e 5807/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira; 5709, 5710, 5711, 5712, 5713, 5735, 5756, 5757, 5758, 5759, 5760, 5761, 5762, 5763 e 5764/2021 – Osmar Francisco; 5699, 5700, 5701, 5702, 5703, 5704, 5705, 5707 e 5714/2021 – Paulo Grola; 5736, 5737, 5738 e 5739/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; 5715, 5723 e 5725/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; 5716, 5717, 5718, 5719, 5720, 5721, 5722, 5724, 5726, 5727, 5728, 5729, 5730, 5731, 5732, 5733, 5734, 5750, 5751, 5752, 5753, 5754 e 5755/2021 – Sebastião Ary Corrêa. **Requerimentos:** *Pedido de Informação:* 157/2021 – Sandro Dellabella Ferreira; *Votos de Congratulação:* 561 e 579/2021 – Evandro Miranda; 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600 e 601/2021 – Osmar Francisco; 562, 563, 602 e 603/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; *Votos de Pesar:* 155/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 154/2021 – Marcelo Fávero de Oliveira. **Projetos de Decreto Legislativo:** 426/2021 – Brás Zagotto; 429/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 427 e 428/2021 – Paulo Grola. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Passa a palavra ao Tenente-Coronel Herbert, Comandante do Corpo de Bombeiros, que falará sobre o belíssimo trabalho que essa corporação faz em Cachoeiro e na Região Sul do Estado. / **Herbert de Carvalho:** — Cumprimenta a todos e agradece ao presidente pela oportunidade de falar na Câmara sobre o Corpo de Bombeiros. Registra que o Corpo de Bombeiros é uma instituição pequena, com cerca de mil e quatrocentos homens em todo o Estado. Informa que são de responsabilidade do Corpo de Bombeiros a coordenação e a execução das ações da Defesa Civil, a prevenção e o combate a incêndios, a realização de perícias em incêndios e explosões em locais de sinistros, assim como também buscas e salvamentos, e a elaboração de normas relativas à segurança de pessoas e seus bens contra

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



incêndio e pânico, através de vistorias. Comenta que, como comandante dessa instituição, toma conta de dezenove Municípios com apenas duas unidades, sendo que a de Cachoeiro engloba onze cidades; a de Guaçuí, oito. Saliencia que, em vez de construir unidades grandes, o Corpo de Bombeiros está capilarizando postos avançados em Municípios onde não há demanda para isso. Assim, diz que já foi inaugurada uma unidade em Castelo e, em breve, será a vez de Marataízes e Mimoso do Sul. Frisa que essas unidades estão sob a responsabilidade da instituição de Cachoeiro e têm o objetivo de diminuir o tempo de resposta para o atendimento. Menciona que o último concurso feito pelo Governo do Estado permitiu capilarizar essas unidades para atender melhor os Municípios. Lembra que já comandou o Batalhão do Norte, que atende de Linhares até Mucurici, na divisa com o Estado da Bahia. Destaca que também estão sendo instalados postos avançados naquela região. Ressalta que, em se tratando da Defesa Civil, o desenho das articulações é diferente, sendo que cada unidade tem, no máximo, oito Municípios, divididos em áreas geográficas próximas. Com relação à parte de vistorias, conta que o setor é mais fracionado para que, quando for solicitado esse tipo de serviço, seja gasto menos tempo com deslocamento. Deixa claro que essas subdivisões são para que o Corpo de Bombeiros atenda melhor à população. Declara que a instituição está bem abastecida de equipamentos, mas seu efetivo é pequeno, já que a capilarização diminuiu bastante a quantidade de soldados na ponta. Entretanto, cita que, recentemente, foi formada uma turma, e o governador autorizou um novo concurso, com oitenta vagas para oficial e soldado. Informa que todas as taxas pagas para que a instituição faça vistorias e outros serviços vão para o Fundo Especial de Reequipamento do Corpo de Bombeiros, cujo objetivo é a compra de viaturas, peças e equipamentos. Diz que cerca de 20% do dinheiro desse fundo podia ser gasto com o custeio e o restante para equipar a instituição; porém, agora, ele está sendo todo utilizado para pagar contas de água, energia, telefone e outras coisas. Enfatiza que, se esse fundo voltasse a ser utilizado para o fim determinado, o Corpo de Bombeiros prestaria um serviço com mais qualidade à população. Relata que o serviço prestado pela instituição é sujeito a intempéries, pois, se chover, ocorrem enchentes e deslizamentos; se houver seca, incêndios. Comunica que toda a bacia do rio está sendo monitorada, havendo também a testagem de alarmes que avisam sobre enchentes. / **Ely Escarpini:** — Avalia que Cachoeiro é uma cidade muito difícil para a atuação do Corpo de Bombeiros, pois o trânsito atrapalha os deslocamentos, já que as ruas são estreitas e, muitas vezes, não permitem a passagem nem de dois carros pequenos. Então, parabeniza o coronel pelo trabalho realizado no Município. / **Herbert de Carvalho:** — Comenta que o relevo de Cachoeiro é horrível e não há como resolver esse problema. Destaca que é preciso fazer a cidade crescer para o lado da Safra. / **Ely Escarpini:** — Pergunta quantos soldados seriam necessários para o Corpo de Bombeiros trabalhar tranquilo no Sul do Estado. / **Herbert de Carvalho:** — Informa que, de acordo com a legislação federal, a responsabilidade de atendimento a qualquer tipo de acidente é do SAMU, pois o Corpo de Bombeiros só entra quando é preciso retirar pessoas presas às ferragens. Registra que, se os vereadores quiserem melhorar o SAMU, precisam pressionar os Governos Federal, Estadual e Municipal, já que esse serviço é tripartite. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Considera muito importante a implantação do SAMU em Cachoeiro, principalmente para atender os constantes acidentes motociclísticos, já que o efetivo do Corpo de Bombeiros é pequeno. Parabeniza toda a corporação pelo trabalho brilhante e honrado que desenvolve no Município. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Conta que, na sexta-feira, fez uma ligação para o 190, a qual caiu em Vitória, para falar sobre um incêndio na rodovia que liga Coutinho a Itaoca. Pergunta por que o Corpo de Bombeiros só verifica um incêndio, se forem feitas três chamadas de emergência. / **Herbert de Carvalho:** — Frisa que o Corpo de Bombeiros recebe uma quantidade absurda de trotes por dia; então, é preciso fazer uma triagem, cujo protocolo é definido pelo CIODES. Registra que, às vezes, os bombeiros atendem com apenas uma chamada,



pois a pessoa informa todos os dados, os quais são confirmados. Deixa claro que isso varia de dia para dia e de ocorrência para ocorrência, pois o atendente precisa ter muita percepção para confirmar a necessidade. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Comenta que informou ao atendente que era vereador e lhe passou seu nome e os números do CPF e do telefone. / **Herbert de Carvalho:** — Menciona que até “presidente da República” liga para a central; assim, as pessoas de bem acabam pagando pelos idiotas que passam trotes. Diz que a central fica em Vitória e que não é o Corpo de Bombeiros que atende as ligações. / **Brás Zagotto:** — Informa que o Vereador Diogo Lube vai presidir a sessão por ser o aniversariante da semana. Elogia o trabalho do Corpo de Bombeiros e se diz feliz com as subunidades de Castelo, Mimoso do Sul e Marataízes, pois elas permitirão o socorro mais rápido às pessoas. / **Herbert de Carvalho:** — Frisa que a mais esperada é a de Marataízes devido ao fluxo de pessoas e de acidentes na época de verão. / **Brás Zagotto:** — Comenta que, nesse período, o setor de segurança de várias cidades fica defasado, porque todos os agentes vão para o litoral. Com relação às taxas que o Corpo de Bombeiros recebe para prestar serviço de vistorias, as quais vão para um fundo e estão sendo utilizadas para o custeio da corporação, salienta que, se o coronel permitir, a Câmara poderá fazer um documento endereçado ao governador, solicitando que esse valor volte a ser usado como antes. / **Herbert de Carvalho:** — Salienta que vai se atualizar quanto aos percentuais para a utilização desse fundo. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Solicita ao coronel que lhe informe quais são as competências do Corpo de Bombeiros e a qual estrutura de segurança do Estado essa corporação está ligada. Comenta que o órgão mais ligado ao Corpo de Bombeiros é a Defesa Civil, setor que está passando por uma reestruturação em Cachoeiro. Pergunta como o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil podem trabalhar de maneira coordenada, principalmente, agora, no período de muita chuva. Lembra que o coronel disse que foram colocados alarmes no rio para avisar sobre enchentes; então, a seu ver, caso elas ocorram, deve haver um trabalho coordenado para amenizar os desastres. / **Herbert de Carvalho:** — Registra que o Corpo de Bombeiros é um órgão dentro da Secretaria de Segurança Pública, composta também pelas Polícias Militar e Civil. Explica que, dentro do ordenamento jurídico nacional, existe o chamado ciclo de polícia, cuja ordem é a seguinte: o chamado vai para a Polícia Ostensiva e segue para a Judiciária Investigativa; depois, para a Judiciária Acusatória e, se o juiz aceitar a acusação, é aberto um processo. Acrescenta que, caso haja condenação, a pessoa cumpre a pena na Polícia Judiciária. Ressalta que o Corpo de Bombeiros não faz parte desse ciclo de polícia, pois o produto dessa instituição é entregue, no máximo, ao hospital, e nunca na delegacia. Avalia que a separação do Corpo de Bombeiros da Polícia Militar foi um passo importante, mas diz que é preciso criar no Governo do Estado um espaço para essa instituição, o que só se dará por intermédio da Defesa Civil Estadual, cujo órgão cuida de várias questões. Informa que um caminhão do Corpo de Bombeiros custa 1 milhão de reais, valor esse que dá para comprar vinte viaturas. Então, enfatiza que manter o Corpo de Bombeiros é caro. Explica que a instituição não está nos ciclos do Judiciário nem no da saúde. Menciona que a Lei Federal do Sistema de Proteção diz que o Corpo de Bombeiros é um órgão de assessoria, sendo um apêndice, já que quem deve fazer o salvamento é o SAMU. Frisa que o ciclo do Corpo de Bombeiros envolve a prevenção, a resposta e a reconstrução dentro da Defesa Civil Estadual. Conta que, no Rio de Janeiro, o Corpo de Bombeiros, que tem dez mil homens, faz parte da Secretaria Estadual de Defesa Civil. Comenta que, a seu ver, o Corpo de Bombeiros do Espírito Santo também deveria ter espaço nessa referida secretaria. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Parabeniza o coronel pelo empenho à frente dessa corporação. Fala da importância desses postos avançados em várias cidades, visto que Cachoeiro, por ser o maior Município do Sul do Estado, acaba atendendo pessoas de diversos locais. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Parabeniza o Corpo de Bombeiros pelo belo trabalho que realiza em Cachoeiro. Comenta que viu a base da corporação



em Castelo e acha que ela vai melhorar muito o tempo de resposta para o salvamento de vidas. Espera que seja feito concurso para que haja mais bombeiros trabalhando, com vistas a suprir as necessidades da corporação. / **Herbert de Carvalho:** — Pede aos vereadores que ajudem a divulgar o concurso para o Corpo de Bombeiros para que, assim, mais pessoas da região possam fazê-lo. Explica que as pessoas preferem fazer o concurso para a Polícia Militar, porque são disponibilizadas cinco vezes mais vagas do que para o do Corpo de Bombeiros, acreditando que há mais chances de passar. Então, avalia que seria melhor se esses dois concursos fossem realizados em dias diferentes. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Deixa claro que a Câmara está empenhada na luta pelo bem comum. / **Paulo Grola:** — Parabeniza o Corpo de Bombeiros e o SAMU pelo trabalho que realizam em Cachoeiro. Inclusive destaca que sempre que ocorre um acidente na chamada curva da morte, em Soturno, essas duas instituições chegam rapidamente para atender às vítimas. Pergunta se há como trazer o serviço do 190 para Cachoeiro. / **Herbert de Carvalho:** — Informa que a central de atendimento do SAMU não é a mesma da PM e do Corpo de Bombeiros. Diz acreditar que as ligações para o 190 caem no CIODES de Cachoeiro. / **Brás Zagotto:** — Lembra que o ex-vereador Gildo Abreu conseguiu vinte mil assinaturas para trazer o serviço do 190 para Cachoeiro. Conta que essa central está no Município, mas há apenas quatro ou cinco atendentes; assim, quando as linhas estão ocupadas, as ligações são transferidas para Vitória e, depois, retornam. Informa que o governador vai ampliar o atendimento do CIODES de Cachoeiro, localizado no Bairro Vila Rica, e que 90% das ligações serão atendidas no próprio Município. / **Herbert de Carvalho:** — Destaca que a Central de Atendimento do Corpo de Bombeiros do Sul do Estado fica em Vitória. / **Paulo Grola:** — Menciona que essa central deveria ficar em Cachoeiro. / **Herbert de Carvalho:** — Lembra que questionou isso quando da criação do CIODES, inclusive disse que a qualidade do atendimento iria cair, visto que os atendentes de Vitória não conheciam Cachoeiro. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Parabeniza os bombeiros pelo profissionalismo e amor com que executam o trabalho. Conta que, quando da última chuva forte que ocorreu em Cachoeiro, uma palmeira caiu em cima da fiação elétrica. / **Herbert de Carvalho:** — Informa que, nesse caso, a EDP é que deve ser acionada. / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Pergunta se o Corpo de Bombeiros faz o corte de grandes árvores, mediante o pagamento de uma taxa. / **Herbert de Carvalho:** — Responde que sim. Explica que o Corpo de Bombeiros está tentando fazer esse trabalho em conjunto com a Prefeitura, já que, se a corporação absorver sozinha esse tipo de serviço, terá que parar de atender a população por falta de efetivo. Ressalta que outro problema que o Corpo de Bombeiros enfrenta com relação ao corte de árvores refere-se aos órgãos ambientais, visto que, primeiro, é preciso morrer alguém para que a corporação possa fazer esse serviço. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Parabeniza o Corpo de Bombeiros pelo trabalho. Pede ao coronel que fale a respeito da reforma que será feita nas instalações do Corpo de Bombeiros de Cachoeiro. / **Herbert de Carvalho:** — Salienta que foi muito bom o Corpo de Bombeiros ter saído do centro da cidade, indo para próximo ao Conjunto Marbrasa, de onde é mais fácil atender os dezenove Municípios de competência da corporação. Comenta que o local ocupado pelo Corpo de Bombeiros é do Governo do Estado, mas há uma prática de que a sede da corporação seja padrão; por isso, informa que, no dia 09, serão abertos os envelopes da licitação para que, em janeiro, a obra seja iniciada. Menciona que os galpões serão mantidos, porque é preciso guardar os equipamentos do Corpo de Bombeiros. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Pergunta se no Espírito Santo há bombeiros civis. Inclusive lembra que houve um acidente com esses profissionais quando estavam passando por treinamento. / **Herbert de Carvalho:** — Responde que sim. Registra que foi criada uma lei regulamentando a atividade do profissional bombeiro civil, o qual deve passar por capacitação e treinamento em centros homologados pelo Corpo de Bombeiros. Acrescenta que os instrutores devem passar por treinamento no CEIB, no Município da Serra. Ressalta que esses



bombeiros também precisam fazer uma prova no Corpo de Bombeiros. Diz que parece ter ocorrido um problema na estrutura que o instrutor montou para dar treinamento aos bombeiros civis. Inclusive comenta que até o instrutor morreu nesse acidente. / **Alexandre Valdo Maitan:** — Indaga se o Governo do Estado mantém os bombeiros civis. / **Herbert de Carvalho:** — Informa que eles são mantidos por uma entidade particular. Conta que o Corpo de Bombeiros vai exigir brigadistas para estabelecimentos como espaços de festa e boates, a fim de que sejam concedidas algumas categorias de Habite-se. / **Brás Zagotto:** — Menciona que o coronel gosta de acompanhar a parte de acessibilidade das novas edificações no Município. / **Herbert de Carvalho:** — Diz que gostaria que o Corpo de Bombeiros tivesse uma cadeira no PDM para acompanhar a chegada de novos empreendimentos na cidade e fazer cumprir a legislação, com vistas a evitar maiores dificuldades na hora da concessão de alvará. Ressalta que prefere acompanhar obra grande para que não haja problemas quanto às normas e, assim, a construção ser aprovada pelo Corpo de Bombeiros. Inclusive conta que visitou a obra da Selita várias vezes para ajudar a desenrolar as coisas. / **Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Passa a palavra ao Tenente-Coronel Herbert para as considerações finais. Coloca a Câmara à disposição do Corpo de Bombeiros e agradece à corporação por todo o trabalho que presta à sociedade cachoeirense. / **Herbert de Carvalho:** — Agradece aos vereadores pela oportunidade e coloca-se à disposição para tirar qualquer dúvida. Registra que os vereadores podem entrar em contato com ele a qualquer hora. Faz um agradecimento especial a seu pai, Sebastião Dias de Carvalho, que tem oitenta e dois anos de idade e está em Cachoeiro há quase quarenta anos, tendo trabalhado como vendedor de livros para juízes e advogados da região. Destaca que, graças a ele, veio trabalhar em Cachoeiro. / **Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Convida o Tenente-Coronel Herbert e o seu pai para fazerem o registro de uma fotografia com os vereadores. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Informa que vai ceder seu tempo à Andressa, que vem realizando um bom trabalho como coordenadora da CUFA em Cachoeiro, cujo projeto visa fazer o bem e ajudar as comunidades. / **Andressa Teixeira (Tempo cedido pelos Vereadores Sandro Dellabella Ferreira, Alexandre Valdo Maitan, Diogo Pereira Lube, Evandro Miranda e Leonardo Cleiton Camargo):** — Após os cumprimentos, agradece a oportunidade de falar na Câmara Municipal. Registra que, em 2020, por ter sido uma das pessoas afetadas pelo desemprego por conta da pandemia, foi atendida pela CUFA – Central Única das Favelas – de Vila Velha, que tem como objetivo prestar ajuda às famílias em situação de vulnerabilidade. Conta que, há um ano, mora no Bairro Zumbi e também foi atendida pela CUFA, recebendo cestas básicas, fraldas para seus filhos e até botijão de gás. Comenta que, há vinte anos, a Central Única das Favelas presta assistência às famílias em situação de vulnerabilidade em todo o Brasil, tendo sido fundada por Celso Athayde e MV Bill, sendo que o seu Presidente é o Preto Zezé. Informa que, desde abril, a CUFA está atuando em Cachoeiro, atendendo famílias dos Bairros Zumbi, Valão, Gilson Carone e Village da Luz, havendo o desejo de atender mais periferias do Município. Destaca que foram entregues pela CUFA cem cartões alimentação, no valor de 100 reais cada, no Bairro Zumbi e cinquenta em outros locais, além de cestas básicas e kits de higiene pessoal. Menciona que o público-alvo da central tem sido as mulheres, que trabalham para sustentar seus filhos. Saliencia que, hoje, a CUFA do Espírito Santo tem vinte e sete equipes de voluntários. Repete que foi atendida pela central de Vila Velha, sendo que, depois que veio morar em Cachoeiro, observou que a cidade não contava com o trabalho da CUFA. Menciona que o CRC tinha o direito de receber uma quantidade de cestas básicas; então, ela foi indicada pela Jeniffer, líder da base de Vila Velha, para receber essas cestas, conseguidas através de parcerias com empresas, e distribuí-las para as famílias necessitadas. Informa que a CUFA já atendeu a mais de oitocentas famílias em Cachoeiro. Comunica que o governador do



Estado sancionou um projeto instituindo o Dia da Favela, a ser comemorado em 04/11, o qual também será celebrado em Cachoeiro. Diz que o Vereador Sandro apresentou um projeto criando o Dia da Favela em Cachoeiro e pede aos edis que aprovem essa proposta. Conta que o Vereador Jonimar Santos, de Vila Velha, também apresentou um projeto criando esse dia, e a matéria foi sancionada pelo prefeito. Avisa que, amanhã, o Dia da Favela será comemorado em Cachoeiro, através de um trabalho cultural, com a apresentação de três grupos de balé, batalha de rima, entre outros eventos. Comenta que o Bairro Zumbi, considerado uma favela, é uma potência, e não um lugar de carência. Considera uma honra vestir a camisa desse projeto e poder ajudar as pessoas. Fala sobre o trabalho desenvolvido pelo CRAS, inclusive diz que foi abordada por pessoas que atuam nessa área perguntando por que a CUFA faz doação de cestas básicas, se isso já é feito pela Prefeitura. Salienta que foi uma das pessoas não atendidas pelo CRAS em meio à pandemia, pois, infelizmente, o governo acabou travando o assistencialismo por conta do auxílio emergencial. Frisa que a intenção da CUFA não é levar apenas os alimentos para as pessoas em situação de vulnerabilidade, mas também, com a parceria de empresas, ajudar na capacitação delas, através de cursos. Ressalta que a central não tem espaço próprio; assim, tudo o que o projeto recebe, através de doações, fica guardado em sua casa. Registra que a CUFA tem um pré-cadastro, onde constam os dados da família a ser assistida pelo projeto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Parabeniza a Andressa pela fala e diz que acompanha, pela TV, os trabalhos sociais da CUFA em várias áreas. / **Arildo Tomaz Bucker:** — Também parabeniza a Andressa pelo trabalho voluntário e pede a Deus que a abençoe. / **Diogo Pereira Lube:** — Registra que nasceu no Bairro Zumbi, onde morou até seus vinte e cinco anos; por isso, conhece a realidade da periferia, cujos moradores são invisíveis sociais, já que só são vistos quando associados à criminalidade ou a coisa ruim. Ressalta que é fã do trabalho do Rapper MV Bill, o qual fez uma série de denúncias, pois o povo da periferia sempre sofreu com a violência policial e o descaso. Deixa claro que há poucas políticas públicas para as periferias. Parabeniza a Andressa pelo trabalho e avalia que a vinda dela à Câmara para falar sobre periferia é um tapa na cara do poder público. Antecipa o seu voto a favor do projeto do Vereador Sandro, pois acha fundamental que a periferia seja lembrada e principalmente desmitificada, porque quem mora na favela também é cidadão e precisa ser respeitado. / **Ely Escarpini:** — Registra que conhece o trabalho da Andressa há muito tempo, inclusive comenta que essa atuação dela lhe trouxe alívio, já que ele reside no Bairro Zumbi há quarenta anos e os moradores de lá têm seu endereço e telefone. Parabeniza a Andressa pela coragem de fazer esse trabalho. Diz que votará a favor desse projeto e ajudará, dentro de suas limitações, no que puder. / **Evandro Miranda:** — Parabeniza a Andressa e pede a Deus que a abençoe e também a todos os que estão fazendo esse bonito trabalho em Cachoeiro. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Destaca que, quando se fala de favela, as pessoas acabam atrelando à comunidade do Zumbi; porém, informa que há outras pontas de periferia no Município, como nos Bairros Aeroporto e Village da Luz. Registra que, muitas vezes, o poder público se esquece dessas regiões periféricas e concentra o trabalho de assistencialismo em alguns bairros centrais ou onde há mais votos. Por isso, fala sobre a importância do trabalho da Andressa, que dá assistência a todas as favelas esquecidas pelo poder público, e não só ao Bairro Zumbi. / **Andressa Teixeira:** — Deixa claro que citou o Zumbi por morar lá; porém, se morasse no Bairro Valão, por exemplo, atuaria com a equipe voluntária daquela comunidade. Destaca que hoje há mais voluntários no Bairro Zumbi, mas sempre tenta levá-los para outros lugares, inclusive diz que já foram ao Valão e quiseram ter ido ao Aeroporto; entretanto, para todo o processo, precisam de um carro, pois, primeiro, visitam as famílias para fazerem o pré-cadastro. Cita que também há uma equipe no Bairro Gilson Carone e que essas são as duas comunidades onde mais trabalham, sendo que a intenção é chegar a outros lugares, mas não contam com grandes parcerias nem com carro. Informa que, amanhã, será



comemorado em todo o Brasil o Dia da Favela e, em Cachoeiro, essa comemoração será realizada perto do Rotary, no Bairro Zumbi. Repete que o desejo é dar assistência a outras comunidades também. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Comenta que já foi feito um trabalho no Bairro Nossa Senhora Aparecida. / **Andressa Teixeira:** — Confirma que sim. Ressalta que, de abril até agora, já fizeram trabalhos nos Bairros Zumbi, Corte Grande, Village da Luz, Valão e Gilson Carone. / **Leonardo Cleiton Camargo:** — Parabeniza a CUFA pelo trabalho social que faz em Cachoeiro. Diz saber que falta recurso financeiro para atender a todos os bairros. Então, fala da necessidade de o poder público também abraçar essa causa, já que, querendo ou não, o trabalho realizado pelos voluntários alivia a Secretaria de Assistência Social. / **Marcelo Fávero de Oliveira:** — Também parabeniza a Andressa pela belíssima ação que tem desenvolvido em Cachoeiro, alcançando muitas famílias carentes. Diz que podem contar com o seu mandato e também com o seu apoio ao projeto apresentado pelo Vereador Sandro. / **Sandro Dellabella Ferreira:** — Agradece à Andressa por ter aceitado o seu convite para falar na Câmara sobre o trabalho da CUFA em Cachoeiro. Conta que, há dezenove anos, Deus tocou o seu coração para fazer algo diferente para servir ao próximo; assim, nasceu o projeto de brinquedos e, depois, também veio a parte social, com a doação de cestas básicas, além de várias ações realizadas pelo “Criança Feliz, Brinquedo Sim”. Agradece a todos os que estão envolvidos nesse trabalho da CUFA em Cachoeiro, no Espírito Santo e no Brasil. / **Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Agradece a Andressa pela presença. Convida a iniciativa privada a ajudar a CUFA, cuja central vive de doações e de parcerias. Frisa que a parceria público-privada é muito importante para alavancar a sociedade nos níveis federal, estadual e municipal, porque a população não é só voto ou mercado consumidor, e sim gente. Portanto, destaca que morador de favela precisa de atenção, de oportunidade e de conhecimento para ser a manivela da sociedade. Reconhece que não é fácil fazer trabalho voluntário, mas há pessoas que estão à frente dessas ações em todo o Brasil. Coloca a Câmara à disposição da Andressa e de sua equipe para ajudar no que puder. / **Andressa Teixeira:** — Agradece ao Vereador Sandro por lhe ter permitido usar a tribuna da Câmara. Convida a todos para, amanhã, prestigiarem o Dia da Favela, na pracinha do Rotary, no Bairro Nova Brasília, a partir das 17:00 horas, e também para conhecerem a Central Única das Favelas. / **Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Agradece novamente à Andressa e a convida a se dirigir à frente do plenário para o registro de uma fotografia com os vereadores. / **Delandi Pereira Macedo:** — Registra que protocolou um projeto na Casa, o qual, de certa forma, o deixou feliz por conta da repercussão que deu, apesar de muitas pessoas terem se posicionado de forma negativa. Comenta que algumas pessoas criticam o trabalho da Câmara, mesmo conhecendo o processo e as dificuldades do Legislativo quanto a poder apresentar projetos. Menciona que alguns projetos visam honrar determinadas categorias. Lembra que a Câmara sempre homenageia diversos setores e profissionais da cidade, com projetos apresentados para dedicar um dia específico a eles, assim como há o Dia da Favela, a ser comemorado amanhã. Inclusive informa que hoje se comemora a liberdade/direito de a mulher votar, o que também foi criado a partir de um projeto de lei. Enfatiza que o seu intuito, com o projeto criando o dia da esposa do pastor, era honrar essas mulheres anônimas. Concorde que esse é um projeto meio inusitado, principalmente porque nem todos conhecem a aflição, a luta e os desafios da mulher do pastor. Comenta que a esposa do pastor não tem nome, ela é conhecida assim, mas carrega consigo, talvez, o peso maior do trabalho que é feito na comunidade. Diz que é neto, filho e genro de pastores e também é um pastor, assim como seus irmãos; por isso, sabe das aflições e dos enfrentamentos dessa mulher anônima da igreja que, muitas vezes, não tem o reconhecimento necessário, razão pela qual quis lhe prestar essa homenagem. Frisa que foi nesse sentido que apresentou o projeto, mas vai entender a posição dos colegas. Destaca que protocolou, no mesmo dia, um projeto criando o dia municipal do trabalhador da construção civil, o qual não

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



deu toda essa repercussão na rede social. Ressalta que é preciso honrar também essas pessoas, assim como honram professores, advogados e outros trabalhadores. Enfatiza que os colegas vereadores podem ficar à vontade, se acharem que esse projeto desonra a Câmara. / **Aparteando Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Pergunta se o nome dado é pastora ou ela é realmente conhecida como a esposa do pastor. Salienta que, talvez, para algumas pessoas, essa não denominação pode ter soado como um desejo de minimizar o papel da mulher na sociedade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Concorda que realmente isso pode parecer meio inusitado, mas responde que a mulher é conhecida como esposa do pastor, e não como pastora. Menciona que a maioria das igrejas não consagra pastora, só pastor, apesar de haver alguns casos, mas isso não é regra, e sim exceção, por enquanto. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que, numa sessão de homenagens, um médico disse que Cachoeiro não precisava de um hospital público, o que não entendeu, já que há muitas demandas no Município. Avalia que Cachoeiro precisa sim de um hospital público regional. Ressalta que o Município conta com a Santa Casa, que, na medida do possível, é uma mãe para todos e está sempre de portas abertas, mesmo enfrentando dificuldades financeiras, devendo, inclusive, milhões de reais. Alerta que, sozinha, a Santa Casa não conseguirá sair do vermelho; portanto, se o Governo do Estado não lhe der um respaldo financeiro, o hospital poderá fechar as portas. Acrescenta que há também o Evangélico, mas que é muito difícil conseguir uma vaga nesse hospital. Conta que, no final de semana, um cidadão lhe pediu socorro para a mãe, que estava na UPA há bastante tempo e tinha conseguido uma vaga no Hospital Evangélico; porém, com a troca de plantão, tal vaga deixou de existir. Frisa que os hospitais de Cachoeiro não dão conta da demanda da população. Destaca que já foi dito na Câmara que alguns Municípios compram ambulâncias equipadas de UTI para enviarem seus pacientes aos hospitais de Cachoeiro, principalmente para a Santa Casa. Reconhece que o Hospital Infantil faz um ótimo trabalho, cuidando das grávidas e das crianças, mas Cachoeiro precisa ter um hospital público regional. Analisa que quem disse que não precisava de hospital público no Município deve ter plano de saúde e, assim, não precisa ser atendido pelo SUS. Comenta que muitos pacientes são enviados para os hospitais de São José do Calçado, Guaçuí, Vitória ou Serra, o que demonstra que Cachoeiro não está conseguindo suprir as necessidades da área de saúde. Pergunta de onde esse cidadão tirou que Cachoeiro não precisava de um hospital público, já que há muitos pedidos de socorro da população. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Menciona que justamente hoje, no dia em que o tenente-coronel do Corpo de Bombeiros esteve na Câmara, vai falar sobre segurança pública no Município. Lamenta que as últimas informações sejam de que o Estado, este ano, está mais violento, basta ver que houve sessenta e sete roubos de celulares por dia e uma média de três homicídios/dia, já sendo mais de novecentos até agora. Analisa que, se continuar assim, até o final do ano, passarão de mil e oitenta mortes por homicídios no Estado, enquanto que, em 2020, foram novecentas e quarenta. Lembra que a população já está enfrentando uma crise econômica por conta da pandemia e, agora, ainda tem a de violência pública. Informa que o número de assassinato de mulheres, o feminicídio, aumentou cerca de 42,9% em 2021. Salienta que, nos dois últimos anos, o número de homicídios havia caído consideravelmente no Estado, mas, agora, aumentou muito. Então, diz que, ao que parece, não há interesse do Governo do Estado em segurança pública, já que a PM capixaba tem o segundo pior salário do Brasil. Recorda que, quando da manifestação de 2017, os policiais ficaram uma semana nos quartéis, e houve uma crise no Estado; portanto, é notória a necessidade de haver uma polícia forte com condições de trabalhar. Ressalta que o tenente-coronel disse muito bem que, quando há concurso, os candidatos escolhem mais a Polícia Militar do que os bombeiros, mas é grande a evasão de praças da PM por conta do baixo salário, embora reconheça que no Espírito Santo isso não esteja tão defasado em comparação a outros Estados. Comenta que, segundo a ONU, o ideal seria um PM para cada quatrocentos e cinquenta



habitantes, e o Estado tem um para cada quatrocentos e vinte e quatro; porém, com o baixo salário oferecido, o número de policiais acaba caindo. Diz saber que o Estado enfrenta problemas devido à arrecadação não ser muito alta, mas tem que direcionar o seu olhar para a segurança pública do povo capixaba. Conta que alguns PM's dizem que a burocracia da segurança pública é tão grande que, enquanto o agente está resolvendo a papelada, o criminoso já saiu para cometer outro crime ou furto. Deixa claro que segurança pública não é de competência do Município, e sim do Estado, mas os vereadores são cobrados diuturnamente; por isso, devem fazer pressão junto ao Governo Estadual buscando melhorias para esse setor. Avisa que está chegando o período eleitoral e certamente será feito concurso para seiscentos e setenta policiais militares, mas indaga se o salário dessa categoria vai melhorar e se eles terão material para trabalhar. / Prosseguindo, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Diogo Pereira Lube:** — Destaca que falaria sobre um projeto de resolução que visa proteger as pessoas, inclusive os servidores da Câmara, o qual já está disponível no sistema da Casa; porém, foi surpreendido hoje com uma portaria do Ministério do Trabalho que interfere diretamente nessa proposta, razão pela qual preferiu esperar mais antes de fazer a leitura dela no plenário. Enfatiza que não terá problema nenhum se tiver que voltar atrás e fazer um novo projeto pela constitucionalidade e pelo bem comum da população, principalmente quanto ao princípio da coletividade. Diz ao Vereador Delandi que é sempre honroso fazer um projeto para homenagear alguém, mas, às vezes, as pessoas não compreendem isso. Conta que, esta semana, também se surpreendeu com um vídeo do Vereador Marcelinho Fávero, o qual foi editado, e, portanto, as pessoas não viram todo o contexto da fala e acabaram fazendo uma interpretação errada. Analisa que as redes sociais trouxeram muitas informações, mas também coisas editadas, fake news e notícias pela metade. Segue registrando que a equipe da Escola do Legislativo está desenvolvendo um trabalho muito bom, oferecendo cursos de capacitação para os servidores. Inclusive agradece ao gabinete do Vereador Júnior Corrêa, que fez todas as indicações específicas à Escola do Legislativo para que o curso de LibreOffice Calc pudesse acontecer, o qual também vai funcionar de forma on-line, transmitida ao vivo pelo canal do Youtube da Câmara, nos dias 04, 11 e 18/11, com uma turma de 8:00 às 10:00 horas e outra de 10:00 às 12:00 horas. Então, convida a todos para participarem desse curso, que tem como objetivo ensinar as pessoas a mexerem com planilha de Excel. Avisa que será preciso fazer a inscrição na Escola do Legislativo, pois terá certificado. Informa que a Escola do Legislativo está à disposição de todos, inclusive dos vereadores, caso tenham uma sugestão de curso, de empreendimento ou queiram ministrar algo que seja pertinente. Parabeniza o Vereador Sandro por ter se lembrado da favela, que precisa ser respeitada e também ter oportunidades. Ressalta que há pessoas que têm dificuldade para entrar no mercado de trabalho, às vezes, por serem moradoras dos Bairros Zumbi, Village da Luz, Boa Vista ou outro que necessita do olhar do poder público e de parcerias com a iniciativa privada. Frisa que o governo também tem que olhar pelos distritos, que precisam de serviços básicos, como esgoto, iluminação, postos de atendimento, escola, transporte escolar e internet. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Informa que continua faltando médico legista no IML de Cachoeiro nos dias de terças e quintas-feiras, cujo problema vem se arrastando há muito tempo. Registra que existe uma fala de que, em breve, essa demanda será atendida. Avisa que tal IML atende a cerca de trinta Municípios da região. Lembra que, no mandato anterior, ele e o Vereador Ely tiveram uma reunião na Casa Civil, em Vitória. Menciona que Cachoeiro terá delegacia e sala de necrópsia novas; então, espera que venham também médicos e atendentes para o IML. Deixa claro que vai continuar falando sobre isso até o problema ser resolvido. Fala também da falta de lâmpadas no Município, visto que, infelizmente, o serviço de manutenção foi judicializado e está parado. Conta que conversou com o procurador do Município, que lhe disse que, devido à primeira empresa colocada não ter



conseguido fazer o serviço, o contrato foi suspenso, e, com isso, a população está sendo prejudicada, principalmente a da periferia, já que a falta de iluminação gera insegurança pública. Salienta que a luz no fim do túnel era que a segunda empresa fizesse um contrato de emergência com o Município, mas ela não aceitou por ser só pelo período de seis meses; assim, voltou-se à estaca zero, e isso já chegou ao Tribunal de Justiça. Ressalta que muitas pessoas acham que isso é culpa dos vereadores ou do Poder Executivo, que não fazem nada para resolver o problema; porém, comunica que o Município não pode comprar o material e fazer o serviço com mão de obra própria, porque, subjetivamente, não estaria cumprindo a ordem judicial, já que o contrato abarca tudo isso. Comenta que um morador do Bairro Zumbi comprou as lâmpadas e fez o serviço, porque estava esperando uma solução há muito tempo. Enfatiza que, se fosse por negligência da Prefeitura, os vereadores cobriam o porquê de as demandas não estarem sendo atendidas, mas a verdade é que se trata de uma questão judicial. Pede à Prefeitura que resolva tal situação jurídica o mais rápido possível, porque esse serviço está parado há quase seis meses. Frisa que falará sobre isso todas as terças-feiras, porque, como vereador, só pode reclamar e cobrar. / **Diogo Pereira Lube (Presidente em exercício):** — Passa a palavra à Camila Reis, que será a cerimonialista de hoje. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida o Vereador Paulo Grola para fazer a entrega de Homenagens Especiais aos médicos Sabina Bandeira Aleixo e José Zago Pulido. / **Sabina Bandeira Aleixo:** — Cumprimenta a todos e agradece ao Vereador Paulo Grola pela homenagem. Aproveita para falar sobre o “Outubro Rosa”, destacando que, infelizmente, em 2020, as estatísticas foram ruins em relação aos exames preventivos, pois mais de um milhão de mulheres deixaram de fazer a mamografia e, com isso, muitas não tiveram o diagnóstico precoce de câncer de mama. Informa que, este ano, a quantidade de mamografias ofertadas e de preventivos de colo de útero ainda está aquém do necessário para que possam continuar fazendo o diagnóstico precoce dos tumores femininos. Registra que o câncer de mama é o mais frequente nas mulheres, mas, com o diagnóstico precoce, através da mamografia, é possível curar 95% dos casos; por isso, fala sobre a importância da campanha do “Outubro Rosa”, do diagnóstico precoce e da prevenção. Então, diz aos vereadores que é preciso trabalhar para que as políticas públicas sejam eficazes e eficientes, pois toda a população tem direito de fazer mamografia a partir dos cinquenta anos de idade; porém, frisa que direito e acesso, infelizmente, não andam juntos no Brasil. Comenta que a campanha deste ano engloba três perguntas que salvam: se a mulher faz a mamografia anualmente, se tem conseguido controlar o peso, já que obesidade é um fator de risco, e se faz atividade física, pois é comprovado que a atividade regular reduz vários tipos de doença, inclusive o câncer de mama. Diante disso, pede aos vereadores que lutem para que todas as mulheres tenham acesso à mamografia e orientação quanto ao peso e atividade física, enfim, lutem pela atenção primária de qualidade no Município. / **José Zago Pulido:** — Após os cumprimentos, também agradece ao Vereador Paulo pela homenagem. Informa que, além de atender aos pacientes, aprendeu, ao longo do tempo, que tem que lutar por acessibilidade também, porque, conforme disse a Dra. Sabina, no Brasil, direito não é garantia de acesso. Cita, por exemplo, que a população tem direito à iluminação pública, mas isso não necessariamente é uma garantia. Acrescenta que aprendeu também que, para algumas coisas acontecerem, é preciso fazer algo a mais; por isso, embarca nas campanhas do “Outubro Rosa” e do “Novembro Azul”, com a realização de vários eventos no Sul do Estado, tentando levar informação e exame às pessoas. Registra que o diagnóstico precoce de câncer de próstata é feito através do toque retal com o PSA, que é o exame de sangue. Destaca que, assim como na campanha do “Outubro Rosa”, no “Novembro Azul” são feitas três perguntas que salvam, ou seja, se a pessoa faz esses exames anualmente, se evita a obesidade e se pratica atividade física regularmente. Diz que serão levadas informações e também o exame de PSA para um grande número de pessoas e espera atingir pelo menos dois mil homens com essa iniciativa.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Ressalta que essa é uma tentativa de superar o preconceito e conseguir fazer o diagnóstico precoce, pois, no caso de câncer de próstata, isso garante 90% de curabilidade e ainda menos efeitos colaterais do tratamento. / **Delandi Pereira Macedo:** — Parabeniza os Drs. Pulido e Sabina pelo trabalho que realizam como responsáveis pela área de oncologia do Hospital Evangélico. Conta que a sua esposa, em abril, por conta de uma endometriose profunda e de uma consulta com o Dr. Gediel, descobriu que tinha pólipos no intestino, o que já era um câncer, conforme diagnosticado, e ela conseguiu fazer a cirurgia, eliminando toda a doença por ter sido descoberta inicialmente. Então, confirma a importância do diagnóstico precoce. Agradece ao Dr. Wagner por lhe ter aberto as portas do Hospital Evangélico naquele momento de aflição para toda a família. / **Leonardo Pinheiro Dutra:** — Diz que o Dr. Pulido está cuidando de seu avô, o Isaías Dutra, que foi diagnosticado com um câncer avançado nos rins. Parabeniza o Dr. Pulido pelo trabalho e lhe pede que cuide bem de seu avô. / **Mestre de Cerimônia:** — Convida os homenageados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia com os vereadores. / Dando continuidade, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior (PL):** — Solicita a permissão do presidente para ceder seu tempo ao Laurinho do Taxi, que é vereador de Atílio Vivácqua. / **Lauro Nascimento Tosta:** — Cumprimenta a todos e agradece aos vereadores pela oportunidade de estar no Legislativo Cachoeirense. Diz que a Câmara de Atílio Vivácqua está aberta aos colegas de Cachoeiro. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Informa que é de Marapé, ou seja, de Atílio Vivácqua, e que a sua família por parte de pai também é daquele Município, pelo qual tem muito carinho. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (Podemos):** — Agradece ao Gilson Daniel, que é o Presidente Estadual do seu partido, por lhe ter dado a honra de presidir a sigla em Cachoeiro, juntamente com o Vereador Delandi. Registra que, a qualquer momento, chegará ao partido o Sérgio Moro, que será mais uma força em nível nacional. Parabeniza o Gilson Daniel pelo ótimo trabalho que vem realizando à frente da Secretaria Estadual de Governo, recebendo prefeitos, vereadores e presidentes de Câmaras de todos os Municípios. Lembra que o Gilson Daniel já foi presidente da Amunes, onde também fez um ótimo trabalho. Ressalta que, há vinte anos, Viana era uma cidade do interior, mas, na gestão do Gilson Daniel, ela cresceu muito e, hoje, é um polo de geração de emprego e renda. Informa que, na segunda-feira, juntamente com o Presidente Brás e o Vereador Boleba, vai levar até o Gilson Daniel algumas demandas do Município, como a solicitação, em conjunto, de máquinas e patrol para ajudar as Secretarias de Agricultura e de Interior. Salienta que, se os colegas quiserem, podem fazer esse pedido em nome de toda a Câmara. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Conta que, hoje, esteve na Ascames, representando o Poder Legislativo de Cachoeiro, onde estavam também os presidentes das Câmaras de Atílio Vivácqua, Conceição de Castelo, Venda Nova, Jerônimo Monteiro, Linhares, Pedro Canário e São José do Calçado, e todos foram bem atendidos pela secretária Estadual de Turismo, que falou sobre esse setor no Espírito Santo. / **Alexandre Andreza Macedo (Poder Executivo):** — Agradece aos colegas vereadores pela visita que fizeram a sua comunidade, o que o deixou muito feliz e, ao mesmo tempo, triste, por não ter podido estar junto, já que coincidiu de ter uma demanda importante com o diretor do IDAF. Comenta que um companheiro de Boa Vista adquiriu um terreno, há vinte e cinco anos, onde fez um plantio de café, mas, depois de todo esse tempo, ele foi notificado pelo fiscal, que solicitou a retirada da plantação para a área voltar a ser uma macega. Ressalta que levou isso ao conhecimento do diretor do IDAF, pois aquela é uma área com nascente e totalmente cultivada e arborizada, e ele fez uma visita in loco. Registra que o prefeito autorizou a colocação de revsol em ruas de Itaoca, pois não há condições de trafegar dentro da própria comunidade. Diz saber que há muitas demandas em Cachoeiro; porém, frisa que o Distrito de Itaoca precisa ser tratado com carinho e respeito. Informa ao Secretário Paulo Miranda que a retroescavadeira não é para reabrir o córrego. Inclusive comenta que o alagamento naquele

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ponto é da rede pluvial, que recebe água de Alto Moledo e também a que desce pela parte central de Itaoca. Destaca que aquela área só alagou, porque a vazão está entupida com areia e mato; então, diz que é preciso desassorear as manilhas, e não reabrir o córrego. Lembra que o período é de chuva e que será complicado a população passar por alagamento novamente por causa de um dia de trabalho com a retroescavadeira. Salienta que vai ligar para o secretário para lhe explicar melhor sobre a situação, pois esse serviço requer urgência. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Diz que os vereadores foram a Itaoca e gostaram do serviço que foi feito na Rua do Carola; porém, ficaram mais satisfeitos ainda com o atendimento da família do colega Arildo Boleba, que serviu um almoço bacana para o prefeito, com churrasco, feijão tropeiro e batata frita. / **Alexandre Andreza Macedo:** — Comenta que todas as vezes que os vereadores vão a Itaoca são bem recebidos, mas ele está calejado de vir à sede de Cachoeiro e não comer churrasco oferecido pelos colegas. / **Osmar Francisco (Republicano):** — Diz que hoje teve o prazer de ir à Assembleia, nos gabinetes dos Deputados Theodorico Ferraço, Luciano Machado, Marcos Mansor e Leal, já que está buscando emendas para a compra de uma UTI móvel para a Santa Casa. Conta que, quando os médicos precisam levar pacientes para fazer uma ressonância no Hospital Evangélico, são obrigados a pedir favor ou esperar o SAMU. Enfatiza que está lutando pelo setor de saúde, pois esse é o seu dom e será sempre a sua bandeira. Avisa que, na semana que vem, dará entrada em projeto, solicitando que o prefeito olhe com carinho os cemitérios de Cachoeiro, pois não há condições de as pessoas visitarem os túmulos de seus entes queridos devido à lama. Então, pede ao governo que sejam cimentados todos os corredores, e não só as passarelas principais, e também sejam colocados corrimãos lá. / **Aparteando Brás Zagotto (Presidente):** — Comenta que, ontem, esteve no cemitério do Bairro Coronel Borges e viu mais de dez pessoas caírem lá, porque na parte de terra criou-se um lodo verde; portanto, concorda que há necessidade de fazer uma calçada naqueles corredores. Parabeniza o vereador pela fala e apoia tal solicitação, pois esse é um serviço pequeno, mas que atenderá o povo. / **Osmar Francisco:** — Registra que vai conversar pessoalmente com o prefeito sobre essa situação e lhe informar que dará entrada nesse projeto na Câmara. Ressalta que torce para que o projeto da UTI móvel se concretize, porque não há hospital em Cachoeiro que dê mais atenção aos pobres do que a Santa Casa. Acrescenta que buscou emenda para o Hospital Infantil, que atende também às grávidas. Frisa que o governador e o prefeito precisam dar mais atenção aos hospitais que atendem à população pobre. / **Aparteando José Carlos Corrêa Cardoso Júnior:** — Lembra que, no começo do mandato, o ex-gerente de necrotério, o Fabrício do Zumbi, o procurou e também a alguns amigos do Bairro Aeroporto, porque tinha um projeto bacana de revitalização dos cemitérios. Conta que no cemitério do Bairro Aeroporto cada quadra receberia o nome de uma flor, inclusive já tinha placas e tintas, e a BRK havia doado o encanamento para fazer a extensão de água, mas, infelizmente, depois que ele saiu do cargo, essa reforma não aconteceu. Destaca também que havia o projeto de fazer um portal bonito, visto que o de alvenaria que existia lá foi quebrado por um caminhão da Prefeitura e até hoje não foi consertado. Diz esperar que esse pedido toque o coração do prefeito para que ele dê uma atenção aos cemitérios, porque, no Dia de Finados, eles deixaram a desejar; por isso, acompanha o vereador nessa solicitação. / **Osmar Francisco:** — Salienta que, ontem, ficou até com vergonha de entrar no Cemitério Parque, porque estava com o sapato sujo de lama, e aquele espaço, por ser particular, é calçado e bem cuidado. / Em seguida, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** dos seguintes Projetos de Lei: 88/2021 – Adriano Pereira Verediano e Sandro Dellabella Ferreira (Estabelece a todos os supermercados e similares a obrigatoriedade de dispor de 5% (cinco por cento) dos carrinhos de compras adaptados para crianças e adultos com deficiência ou mobilidade reduzida no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim/ES), 76/2021 – Diogo Pereira Lube (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES,



a “Semana de Conscientização Sobre Violência Obstétrica”, e dá outras providências), 92/2021 – Poder Executivo (Ratifica alterações promovidas no contrato de consórcio público por meio de deliberações da Assembleia Geral CIM Polo Sul, no tocante ao ingresso de novos Municípios consorciados, e dá outras providências) e 83/2021 – Osmar Francisco (Institui no Município de Cachoeiro de Itapemirim a “Semana do Sorvete”, e dá outras providências). / Logo após, foi acatado pelo Presidente Brás Zagotto o pedido do Vereador Ely Escarpini para que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo fossem apreciados em bloco. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimentos: 157/2021 – Sandro Dellabella Ferreira** (Requer que o Exmo. Senhor Vander de Jesus Maciel, Secretário Municipal de Manutenção e Serviços, lhe informe sobre a quantidade de concreto usinado gasto até a data referida neste documento com as obras do Município. Salienta que esse concreto é referente ao contrato registrado na Ata 27/2021. Requer também que lhe sejam informados os nomes das ruas contempladas até o momento); *Enviando Votos de Congratulação: 561 e 579/2021 – Evandro Miranda; 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600 e 601/2021 – Osmar Francisco; 562, 563, 602 e 603/2021 – Paulo Sérgio de Almeida; Projetos de Decreto Legislativo: 426/2021 – Brás Zagotto; 429/2021 – Leonardo Pinheiro Dutra; 427 e 428/2021 – Paulo Grola.* / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 59/2021 – José Carlos Corrêa Cardoso Júnior** (Dispõe sobre publicidade antecipada, a fim de trazer mais transparência e facilitar a fiscalização dos serviços públicos pela Câmara Municipal, órgãos de controle e pela população em geral, e dá outras providências), com Emenda Modificativa/Aditiva ao artigo 2º e Supressiva ao artigo 3º, aposta pelo Vereador José Carlos Corrêa Cardoso Júnior. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior: —** Diz que esse projeto é um reforço à transparência do serviço público do Município, até para que os vereadores possam ter mais mecanismos para fiscalizar e acompanhar as obras. Deixa claro que esse projeto não está criando despesa nem obrigação para a Prefeitura, pois ela já tem que prestar contas e dar transparência a tudo o que faz. Ressalta que muitos vereadores são pegos de surpresa com obras em determinada região, porque não há uma comunicação clara por parte das secretarias. Então, salienta que, através desse projeto, haverá uma comunicação de maneira mais transparente, além do próprio Diário Oficial, que é o canal do Poder Executivo. Destaca que a emenda foi uma dica do Vereador Vandinho, porque houve uma interpretação diferente quanto ao artigo 2º; assim, foi feita a alteração necessária para ficar o mais claro possível. / Postos em votação, **o Projeto de Lei 59/2021 e a Emenda apresentada**, acima descritos, **foram aprovados** por quatorze votos contra um do plenário. **Votaram a favor:** Alexandre Valdo Maitan, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Evandro Miranda, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco, Paulo Grola, Paulo Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira; **votou contra:** Alexandre Andreza Macedo. / **Brás Zagotto (Presidente): —** Diz que, de acordo com os autores do Projeto de Lei 08/2021, o veto do Poder Executivo foi realmente necessário. Portanto, registra que a votação deve ser para manter o veto. / Prosseguindo, **foi mantido**, por quatorze votos contra um do plenário, **o Veto 04/2021 – Parcial ao Projeto de Lei 08/2021**, de autoria dos Vereadores Allan Albert Lourenço Ferreira e Sandro Dellabella Ferreira, que “proíbe a utilização, a queima e a soltura de fogos de artifícios, estampidos e rojões com efeitos sonoros em Cachoeiro de Itapemirim-ES, e dá outras providências”. **Votaram a favor:** Alexandre Andreza Macedo, Allan Albert Lourenço Ferreira, Arildo Tomaz Bucker, Delandi Pereira Macedo, Ely Escarpini, Evandro Miranda, José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, Leonardo Cleiton Camargo, Leonardo Pinheiro Dutra, Marcelo Fávero de Oliveira, Osmar Francisco, Paulo Grola, Paulo

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Sérgio de Almeida e Sandro Dellabella Ferreira; **votou contra:** Alexandre Valdo Maitan. / **Brás Zagotto (Presidente):** — Informa que há um projeto de toda a Câmara, denominando a ponte de São Miguel de Sílvio Coelho Neto, visto que o colega lutou muito por aquela obra, mas faleceu vítima do Covid antes da inauguração dela. Então, pede aos componentes das comissões que deem parecer a esse projeto para que ele possa ser apreciado na próxima terça-feira. Lembra que o Governador Renato Casagrande virá a Cachoeiro para inaugurar a referida ponte e, como vereador, gostaria que ela recebesse o nome do colega Silvinho. / **José Carlos Corrêa Cardoso Júnior, levantando questão de ordem:** — Diz que a Comissão de Constituição e Justiça deu parecer a esse projeto há cerca de duas semanas. Comenta que faltava a Certidão de Óbito, mas o Silvinho entrava no rol de figura pública e, assim, o parecer foi favorável. / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Atas. _____